

Oração e serviço

Oração é requerimento da criatura ao Criador.

Serviço é condição que a lei estabelece para todas as criaturas, a fim de que o Criador, lhes responda.

Meditação estuda.

Trabalho realiza.

Observemos a propriedade do asserto em quadros simples.

Semente nobre é pedido silencioso da natureza a que se faça verdura e pão.

Mas se o cultivador não desenvolve esforço conveniente, a súplica viva desaparece.

Livro edificante é apêlo sublime do espírito a que se ergam instrução e cultura.

Mas, se o homem não lhe perlustra as folhas no aprendizado, a sábia rogativa fenece, em vão.

Música, ainda mesmo divina, se mora exclusivamente na pauta, é melodia que não nasceu.

Invenção sem experimento, é raciocínio morto.

Oremos, meus irmãos, mas oremos servindo.

Construção correta não se concretiza sem planta adequada.

Mas a planta, por mais bela, sem construção que lhe corresponda, será sempre um sonho mumificado em tábuas de geometria.

ALBINO TEIXEIRA

Em tórno da oração

Antes de pedir pão à Providência Divina, não menosprezes o esforço por obtê-lo.

Antes de rogar a paz em teu benefício, não olvides a consciência reta, para que a tranquilidade não te abandone.

É preciso lembrar que as súplicas humanas não devem estorvar as concessões Divinas.

Sendo a Terra nossa escola multimilenária, cada aprendiz, dentro dela, recolhe a lição que lhe cabe. É por isso que vemos, a cada passo, dificuldades materiais que preservam a integridade do espírito, moléstias que funcionam por mazelas do corpo, em favor da higiene da alma e inibições físicas que asseguram a defesa do coração contra a descida ao despenhadeiro.

Aprendamos a ver nos infortúnios de agora os elementos vivos que nos garantirão a felicidade depois.

Campo a dentro do Espiritismo com Jesus, não podemos abraçar na prece a válvula de escape injusto. Sabemos que a Ordem Universal não nos perde de vista e que todos recebemos hoje de acôrdo com as nossas obras de ontem.